

Professor de Matemática desenvolve projeto para beneficiar 150 alunos

Matemática

Enviado por: Visitante

Postado em:09/10/2008

Levar ao conhecimento dos alunos a relevância histórica do povo negro e proporcionar condições de complementar ou até mesmo desmistificar o acervo histórico oficial estudado nas escolas. Estes são alguns objetivos do Projeto Pérola Negra Brasileira – história, importância e lutas do povo negro, que acontece de 10 a 18 deste mês. Leia mais...

Levar ao conhecimento dos alunos a relevância histórica do povo negro e proporcionar condições de complementar ou até mesmo desmistificar o acervo histórico oficial estudado nas escolas. Estes são alguns objetivos do Projeto Pérola Negra Brasileira – história, importância e lutas do povo negro, que acontece de 10 a 18 deste mês. Esta ação foi idealizada pelo professor Alex Sander de Souza – docente da disciplina de Matemática – que pretende beneficiar cerca de 150 estudantes da Escola Estadual Alberto Torres, situada no município de Bebedouro, em Alagoas. No primeiro dia desta atividade os alunos irão visitar o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, em União dos Palmares. Nos demais dias estarão na escola discutindo a temática. Segundo o professor Alex Sander, a intenção é provocar nos alunos a prática do questionamento. Com a proximidade do mês da Consciência Negra, sente-se a necessidade de se obter mais conhecimentos sobre a negritude brasileira, suas lutas, conquistas, histórias e culturas. A expectativa é contribuir na formação dos alunos através do conhecimento, da riqueza e beleza da história do povo negro. “A intenção é despertar o respeito pela herança cultural negra, identificando-a em nossos costumes por meio da dança, música, linguagem, culinária e religiosidade. Tudo isso caracteriza uma vasta riqueza herdada que nos permite propagar e manter aceso o orgulho de ser um povo afro-descendente. Mas, além disso, durante esta ação iremos procurar conhecer a contribuição do povo negro para o desenvolvimento da ciência; e, também, orientar nossos educandos a valorizar os costumes por meio do conhecimento da diversidade étnica, social, política, econômica e cultural do povo brasileiro”. Já a gerente de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEE), professora Arísia Barros, garante que as ações qualitativas que vêm acontecendo nas escolas demonstram a viabilidade de se inserir no currículo escolar o estudo da Lei Estadual nº 6.814/2007 e as especificidades da História e Cultura Africana. “No último dia desta ação haverá uma discussão sobre as políticas de aplicabilidade da Lei Federal 10.639/03 e, também, da Lei Estadual nº 6.814/07”. Fonte: Alagoas em tempo real.